
US\$ 3,5 milhões de investigado na “lava jato” são trazidos da Suíça

US\$ 3,5 milhões que estavam na Suíça, em uma conta controlada por um investigado na operação "lava jato", foram repatriados aos cofres públicos brasileiros. O ex-gerente de empreendimentos da área de Gás e Energia da Petrobras Edison Krummenauer entregou o dinheiro como parte de um acordo de delação premiada firmado com o Ministério Público Federal no ano passado.

Krummenauer admitiu ter aberto e controlado a conta em nome da *offshore* Kirwall Consultants, no banco Julius Bär & Co. AG., para receber de vantagem ilícita. Segundo ele, o dinheiro mantido nessa conta era proveniente de crimes de corrupção de funcionários públicos e de lavagem de dinheiro.

A repatriação do dinheiro foi informada por autoridades suíças ao Ministério da Justiça brasileiro. Também foram obtidos documentos bancários referentes à mesma conta, que serão utilizados nas investigações e processos criminais.

Segundo o Ministério da Justiça, em 2017 já foram repatriados US\$ 10,2 milhões por intermédio de cooperação jurídica provenientes de investigações da "lava jato". *Com informações da Assessoria de Imprensa do Ministério da Justiça.*

Date Created

07/07/2017